

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 3 de agosto 2017

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade de negócios no setor de serviços se contrai por taxa mais fraca em julho

Pontos-chave:

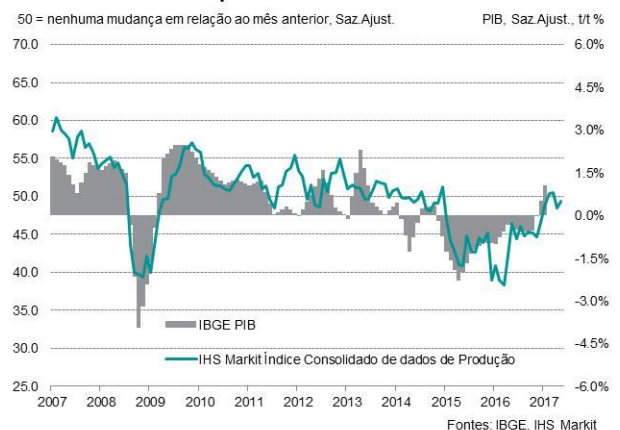
- Volume de produção cai mais uma vez, mas ligeiramente apenas
- Aumento renovado na quantidade de novos trabalhos recebidos
- Inflação de custo de insumos se acelera

Dados coletados de 12 – 26 Julho

Em julho, a atividade de serviços no Brasil diminuiu pela vigésima oitava vez nos últimos vinte e nove meses, embora a taxa de redução tenha diminuído em relação a junho e sido relativamente tênue. A razão principal para a contração mais lenta foi uma expansão renovada no volume de novos negócios. Embora cortes de empregos tenham sido registrados novamente, a queda mais recente nos níveis de pessoal foi a menos acentuada desde abril de 2015. Os custos de insumos aumentaram por uma taxa acentuada e acelerada, enquanto um aumento apenas fracionário foi registrado nos preços de venda. Ao mesmo tempo, o otimismo em relação aos negócios atingiu um recorde de baixa de dezesseis meses.

Ao aumentar de 47,4 em junho para 48,8 em julho, o último **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma contração branda e apenas modesta no volume de produção. Os entrevistados que indicaram uma atividade mais baixa, citaram perdas de clientes e um ambiente operacional desafiador como causas.

Atividade do setor privado e PIB



Com o setor de serviços sendo o predominante, a contração mais branda na atividade observada em julho resultou num declínio mais fraco na produção econômica, de um modo geral. O **Índice Consolidado de dados de Produção – IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, aumentou de 48,5 em junho para 49,4. A produção industrial continuou a se expandir, mas o crescimento se desacelerou atingindo um recorde de baixa de três meses.

Em contraste com a situação em junho, as entradas de novos negócios no setor de serviços aumentaram em julho. Onde um crescimento foi registrado, os entrevistados declararam que preços competitivos combinados com campanhas publicitárias lhes permitiram garantir novos trabalhos. Porém, o ritmo de expansão foi marginal, com as evidências indicando que o crescimento foi dificultado por uma demanda moderada e por problemas de segurança.

Em comparação, os volumes de pedidos recebidos pelos produtores de mercadorias aumentaram pelo quinto mês consecutivo, embora o ritmo de crescimento tenha igualado o mais lento nesta sequência.

Os dados de julho indicaram um declínio adicional na quantidade de negócios pendentes dos provedores de serviços, com a persistente capacidade ociosa levando as empresas a reduzirem empregos. A diminuição na quantidade de pedidos em atrasos foi sólida e a mais rápida em três meses. Por outro lado, a taxa de cortes de posições perdeu força, com a contração mais recente ficando entre as mais fracas no atual período de vinte e nove meses de perda de empregos. O nível de empregos do setor industrial também caiu a um ritmo moderado e mais lento.

Segundo relatos, os preços mais elevados pagos por combustíveis e por itens importados causaram um aumento adicional nos custos médios de insumos enfrentados pelas empresas de serviços. Além disso, a taxa de inflação foi acentuada e ficou acima da sua tendência de longo prazo. Por outro lado, os preços de compra nos fabricantes aumentaram pelo ritmo mais fraco em dois anos.

Os provedores de serviços repassaram aos seus clientes parte do aumento adicional da carga de custos elevando seus preços cobrados em julho. No entanto, com os descontos oferecidos por algumas empresas, a taxa de inflação foi, de um modo geral, fracionária. Onde houve uma queda nos preços cobrados, os entrevistados mencionaram que reduções nas taxas de juros e nos salários sustentaram as políticas competitivas de preços. Ao mesmo tempo, os produtores de mercadorias baixaram os seus preços cobrados pela primeira vez em quase três anos.

Planos de reestruturação empresarial, maiores investimentos e iniciativas de marketing foram os principais motivos listados pelas empresas de

serviços, como fatores por trás das expectativas de sustentação do crescimento no volume de produção no próximo ano. Houve também menções a esperanças de melhores condições econômicas e políticas nos próximos doze meses. Porém, o grau de otimismo foi freado por preocupações com a demanda básica fraca, e, no geral, o nível de sentimento positivo atingiu um recorde de baixa de dezesseis meses. O otimismo entre os fabricantes brasileiros também se enfraqueceu em julho.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"Embora a deterioração das condições econômicas no Brasil como um todo tenha persistido em julho, o último conjunto de dados do PMI mostrou uma contração mais branda na atividade de serviços e um crescimento contínuo da produção industrial. O declínio na produção do setor privado atenuou-se em relação a junho e foi moderado em comparação com as taxas observadas de 2015 até o início de 2017. As empresas conseguiram garantir novos trabalhos precificando competitivamente e realizando campanhas de marketing. Em alguns casos, os entrevistados indicaram que taxas de juros mais baixas lhes permitiram oferecer descontos aos clientes, apesar do aumento dos preços de alguns materiais.

Com o banco central do Brasil diminuindo sua taxa de referência pela sétima vez consecutiva no final de julho para apoiar a economia, os custos de empréstimos das empresas provavelmente diminuirão nos próximos meses. No entanto, um aumento anunciado recentemente na tributação de combustíveis é uma ameaça à inflação e ao poder de precificação."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)